

O GÊNERO DISCURSIVO NOTÍCIA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - REFLEXÕES E POSSIBILIDADES

Larissa Coelho da Silva¹
Erik Ewerton José da Silva²
Luciana Maria de Andrade³
Jean Brito da Silva⁴

RESUMO

O presente estudo tem como proposta a Sequência Didática (SD), baseada nos conceitos de Dolz, Noverraz e Schneuwly com o gênero discursivo notícia nas aulas de Língua Portuguesa direcionada ao 5º ano do ensino fundamental. Nesta etapa de ensino, a leitura exige compreensão, além de proporcionar o contato com distintos gêneros tornando-se essencial para a formação intelectual/social das crianças. Tal gênero é de caráter jornalístico e está presente no dia-a-dia com o intuito de informar os fatos reais do cotidiano, veiculados aos meios de comunicação como: jornais, rádio, internet, televisão, entre outros. Nele são apresentados textos descritivos e narrativos ao mesmo tempo, tendo uma linguagem formal, clara e objetiva. A sequência didática é uma forma de organizar metodologicamente, de forma sequencial, as execuções de atividades, melhorando a forma da interação do aluno com o professor e com os conteúdos trabalhados em sala de aula, possibilitando o incentivo de praticar o hábito da leitura. Sendo assim, o aluno através da sequência didática fará algumas reflexões diante do gênero abordado, mostrando quais conhecimentos já se tem sobre o gênero textual notícia, tendo a possibilidade de produzir textos, que trará grandes resultados na escrita e interpretação das leituras no qual os alunos irão praticar, possibilitando a construção de novos saberes. A metodologia utilizada, trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico baseado nos documentos norteadores como a Base Nacional Comum Curricular, nos Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa e nos autores de Genebra Dolz, Noverraz, Schneuwly (2004) e Silva (1999). Espera-se que através desta proposta, os alunos possam desenvolver suas habilidades e competências de forma criativa, colocando em prática seus conhecimentos e desenvolver a leitura e escrita para a prática social.

Palavras-chave: Língua Portuguesa, Sequência Didática, Leitura. Escrita, Notícia.

INTRODUÇÃO

A educação básica brasileira é composta por etapas com objetivos específicos para cada faixa etária do estudante. Dessa forma, ela é fornecida pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. A etapa dos anos iniciais do ensino fundamental, então, é

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - PE, larissacoelho34@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - PE, erikwerton@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - PE, lucianasdp30@hotmail.com;

⁴ Professor do do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - PE, jeanbritods@hotmail.com

composta por cinco anos letivos, do 1º ao 5º ano, e a faixa etária dos estudantes deve ser de 6 a 10 anos de idade. Ela é uma base para as seguintes etapas na formação educacional, sendo essencial para o desenvolvimento completo das crianças.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2017), é nesta etapa que a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética, de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramento. Além disso, busca-se desenvolver e trabalhar a consolidação das aprendizagens anteriores, ampliando as diversas linguagens e as experiências interculturais das crianças. Isso possibilitará que as crianças se envolvam em atividades que permitam o desenvolvimento da aprendizagem e sintam satisfação no aprendizado, assim como o desejo de adquirir novas experiências.

Um dos maiores desafios nesta modalidade são as práticas discursivas da leitura e escrita, pois o ensino de língua portuguesa muitas vezes ainda é voltado para o trabalho com textos isolados, sem levar em consideração as necessidades linguísticas e o conhecimento dos alunos. Ou seja, torna-se uma prática redutora, onde o aluno se torna apenas um copista sem desenvolver suas habilidades críticas. Desse modo, percebe-se que as aulas de língua materna ainda têm sido vítimas do ensino descontextualizado da gramática normativa, no qual muitos professores de português ainda visam a um ensino homogêneo dessa língua. Isso difere do que deveria ser vivenciado nesta etapa escolar, na qual um dos focos é o letramento.

Em vista disso, a Sequência Didática (SD) pode ser utilizada como instrumento facilitador no ensino da língua portuguesa, tendo como foco o desenvolvimento de habilidades no processo de aprendizagem. A sequência didática é um conjunto de atividades planejadas e organizadas em torno de um gênero textual oral ou escrito (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004). No caso da escrita, a sequência didática pode ter como objetivo ajudar o aluno a dominar melhor um gênero textual, favorecendo uma comunicação mais adequada, ou seja, na produção de uma apresentação oral.

Criar uma sequência didática é possibilitar situações em que o estudante realmente construa seu conhecimento. Por apresentar uma estrutura mais dinâmica, faça com que os estudantes sejam ativos participativos e mostre o caminho ideal para o professor seguir para alcançar seu objetivo final no processo de ensino-aprendizagem. Isso possibilita ao aluno a construção de seu conhecimento por meio da articulação de diversas teorias didáticas, como a noção de objetivo-obstáculo a ser revelada. Cabe ao professor planejar os dispositivos didáticos que propiciem a evolução intelectual dos alunos, na Educação Fundamental.

Este artigo, então, define o gênero notícia como um gênero textual discursivo e apresenta uma sequência didática que explora a leitura e escrita do gênero, voltada ao ciclo final dos anos iniciais. A proposta gira em torno da construção de um aluno na condição de aprendizagem de forma mais ativa, desenvolvendo assim as suas habilidades, tornando as crianças com vontade de produzir textos e despertando o gosto pela leitura, o que agrega de forma positiva à sua escrita e oralidade. Este trabalho fundamenta-se nas contribuições da Base Nacional Comum Curricular, nos Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa, nos autores Silva (1999), Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004), entre outros.

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho ocorreu por meio de pesquisas e análises bibliográficas. É necessário implementar atividades práticas utilizando Sequências Didáticas para promover um melhor desenvolvimento na leitura e produção textual, favorecendo o aprendizado dos alunos e estimulando a interação entre professor e aluno. As atividades que serão propostas a seguir são construídas na interação entre professor e aluno, podendo assim proporcionar o prazer e a satisfação na construção do conhecimento. A pesquisa bibliográfica está inserida no meio acadêmico com o propósito de aprimorar o conhecimento.

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (Andrade, 2010, p. 25).

No entanto, toda pesquisa científica se inicia por meio de uma pesquisa bibliográfica, onde o pesquisador busca por conteúdos relevantes para conhecer melhor sobre o tema da pesquisa, ler, refletir e escrever sobre seus estudos. Com o intuito de aprimorar seus conhecimentos. Assim, foi construída uma sequência didática em que apresenta um conjunto de atividades estruturadas, de forma sistemática, em torno do gênero notícia. Tal sequência é norteada pelos fundamentos dos pesquisadores de Genebra Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) direcionada aos estudantes do ciclo final dos anos iniciais do ensino fundamental.

A LEITURA NOS ANOS INICIAIS

A leitura está presente no cotidiano das pessoas há muitos anos. Ela surgiu através de símbolos, que na antiguidade foram interpretados pelo homem, e desde então vem se renovando no modelo de apresentação. Nos anos iniciais, a leitura tem uma importância singular, ou seja, ela fará parte de todo o processo de alfabetização e letramento do aluno. Nesta etapa, o professor, enquanto mediador, precisa utilizar propostas que tenham como objetivo diminuir as disposições com o intuito de desmembrá-la, garantindo assim uma leitura para que o aluno possa entender o que está lendo.

A proposta de leitura nos anos iniciais é formar leitores críticos, que saibam agir sempre utilizando a ética e a moral, que através do conhecimento adquirido possam crescer com uma visão de mundo onde tudo pode ser modificado, a proposta também espera que ao percorrer do caminho dos educandos, eles possam engrandecer seu conhecimento intelectual e social, para que possam cooperar para formar uma sociedade mais justa. (PCNS, 1998).

A partir do que apontam os Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa (1998), a leitura nos primeiros anos de escola chega para fornecer ao aluno uma base segura de informações que facilitam o aprendizado no decorrer dos anos. Esse primeiro contato com a leitura abre caminhos para que o professor possa avaliar as ações e reações que o aluno terá ao refletir sobre o que está lendo. O que acontece é que muitas vezes, conforme aponta Silva (1999), os professores adotam uma concepção que reduz a leitura à ação de oralizar o texto por parte do leitor, como, por exemplo, ler é traduzir a escrita em fala. Os alunos são capazes de transformar os símbolos escritos em oralidade, mas não têm uma preparação para compreender as ideias do texto.

Embora a decodificação seja importante, sendo a primeira etapa para a leitura, essa prática não é suficiente para tornar os alunos leitores competentes. A trajetória da leitura não é uma tarefa fácil, mas se o professor buscar elementos que permitam aos alunos construir um conhecimento sobre como as práticas redutoras são desafiadoras e criar um vínculo afetivo com o aluno, saberá superar as dificuldades de seu aluno e manter as aulas com criatividade e o objetivo de não deixar os alunos exaustos e desanimados em relação à leitura.

A leitura é o alicerce seguro da alfabetização e o suporte para a escrita. A instituição que trabalha com a proposta pedagógica tem a obrigação de aplicar atividades para desenvolver a leitura com a mesma ênfase dada à escrita. A leitura dá propriedade ao aluno para empreender

seu futuro e investir no seu crescimento; ou seja, o exercício da leitura educa o aluno para analisar e investigar sobre suas escolhas.

O GÊNERO DISCURSIVO NOTÍCIA

O gênero notícia pode ser entendido como um texto/discursivo jornalístico no qual se divulga um fato ou acontecimento. É veiculado principalmente em jornais, rádios, revistas, televisão e mídias digitais. Por ser um gênero massivo de comunicação, atinge todas as camadas da população, repassando informações e contribuindo para a formação de opiniões. São textos bastante sonoros, que devem ser inéditos para gerar interesse e identificação no leitor.

Nós aprendemos a moldar o nosso discurso em formas de gêneros e, quando ouvimos o discurso alheio, já adivinhamos o seu gênero pelas primeiras palavras, advinhamos um determinado volume (isto é, uma extensão aproximada do conjunto de discurso), uma determinada construção composicional, prevemos o fim, isto é, desde o início temos a sensação do conjunto do discurso que em seguida apenas se diferencia no processo da fala (Bakhtin, 2011, p.283).

Toda esfera de atividade humana está relacionada à oralidade, escrita e leitura, possibilitando a interação entre um indivíduo e outro. Diante disso, os gêneros favorecem o desenvolvimento de atividades comunicativas e a identificação de cada gênero. Levando em consideração que existem vários tipos de públicos que leem jornais, o texto deve atrair a atenção do seu público-alvo. A notícia é composta por título, lead e corpo. O título visa provocar o interesse do leitor, o lead é o primeiro parágrafo do texto e deve apresentar as informações essenciais do fato, respondendo às perguntas: o que, quando, onde, como, por que. Essas informações serão mais detalhadas na estrutura do texto. Na notícia, é possível encontrar fotos e legendas, que também são marcas do gênero e servem como resumo da notícia.

Com base nas teorias de Nascimento (2009), “noticiar é, portanto, o relato do fato, cabendo à análise para a reportagem, que é mais interpretativa”. Ou seja, a notícia é um relato real de como ocorreu a situação e em torno da notícia que se gera a reportagem, com mais aprofundamento. Para despertar o interesse dos alunos por uma notícia, eles precisam ficar atentos ao título e às imagens, dentre tantas notícias em um jornal.

Ainda nesta mesma linha de considerações, Nascimento (2010) afirma que “é importante preparar o aluno para ir além do óbvio no gênero notícia, tornando-o capaz de ler e analisar como o fato é relatado e com que intenção o relato é feito” (Nascimento, 2010, p. 6). Apresentar esse gênero aos estudantes do 5º ano, na etapa dos anos iniciais, pode direcionar os

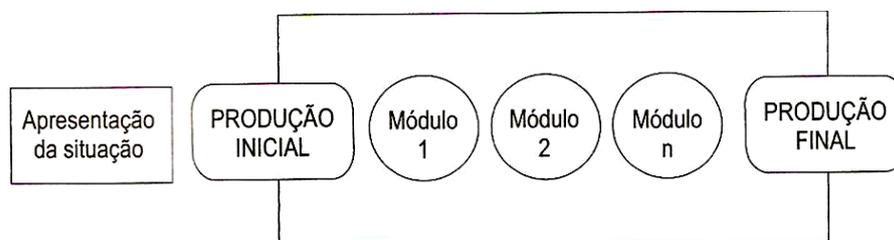
alunos a terem uma perspectiva sobre os acontecimentos do meio social em que vivemos, analisando fatos do nosso cotidiano e direcionando seu olhar crítico aos depoimentos e opiniões sobre determinado assunto. Abordar tal gênero favorecendo as práticas sociais dos alunos.

Diante disso, o gênero notícia é de grande importância dentro da sequência de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) porque se refere a um jeito novo de praticar a escrita e a oralidade de uma maneira em que o aluno se interesse e desenvolva suas habilidades e competências de forma criativa, produzindo por etapas e aprimorando suas capacidades em desenvolver o gênero textual pensado naquele momento, assim tendo domínio sobre o gênero. Isso possibilitará que o professor avalie os conhecimentos adquiridos durante o processo.

Quando uma sequência didática é organizada em torno de conteúdos específicos, o foco é a apropriação de um conceito específico ou o uso de uma regra ortográfica. Sabemos que a leitura é uma excelente ferramenta de aprendizagem utilizada por todas as disciplinas escolares. No entanto, levar os estudantes a adotarem hábitos de leitura é uma tarefa difícil. Dessa forma, a sequência didática tem o objetivo de incentivar os estudantes a desenvolverem o hábito da leitura, a fim de que se tornem leitores ativos e conscientes.

A realização da sequência didática em sala de aula busca auxiliar a criança a perceber melhor a intensidade do conteúdo, englobando sempre a variedade de linguagens e tornando o trabalho com crianças prazeroso. A sequência didática é uma forma de organização metodológica para a execução de atividades, elaborada por etapas, onde o professor avalia os conhecimentos já adquiridos do aluno e ajusta suas atividades para que os alunos adquiram mais conhecimentos, atingindo seus objetivos. A sua estrutura é apresentada a seguir, evidenciada pela Figura 1, cada etapa.

Figura 1: Etapas da SD



Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 83).

Como podemos perceber, a Apresentação da Situação é onde o professor apresenta o que os alunos realizarão no decorrer das aulas. A Produção Inicial é uma etapa em que os alunos devem realizar alguma produção, seja por meio da escrita ou leitura, sobre o que o professor

apresentou no início. O professor avaliará os conhecimentos que os alunos já adquiriram (Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004).

Em seguida, trazemos os Módulos, que nessa etapa são compostos por atividades que o professor propõe com a finalidade de observar a capacidade de desenvolvimento dos alunos, identificar onde ocorreram erros e direcioná-los para solucionar as dificuldades encontradas. Na Produção Final é o momento em que os alunos colocam na prática os conhecimentos adquiridos durante as aulas, e o professor avalia o que os alunos aprenderam, fazendo uma comparação com a produção inicial (Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004).

Diante de tudo isso, é importante observarmos como o uso da leitura, seguido de uma sequência didática, é de grande importância para o desenvolvimento do conhecimento do aluno. Eles sentirão mais vontade em aprender conteúdos novos voltados a um gênero textual devido à criatividade das aulas, sem ser aquela aula cansativa que os esgota. O uso da sequência didática ajuda e melhora a interação do professor com o aluno, em que os alunos, de forma positiva, expõem a experiência de uma nova forma de aprendizagem, possibilitando que o próprio aluno tenha acesso ao percurso dos seus conteúdos, construindo seu próprio conhecimento juntamente com seu professor. Dessa forma, direcionar o gênero discursivo notícia a uma sequência didática pode favorecer a leitura e escrita sobre um tema, direcionando os alunos a serem mais produtivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- A PROPOSTA

Aqui apresentaremos uma sequência didática voltada para a leitura e escrita do gênero discursivo notícia, tendo como base nos pesquisadores Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

1. Apresentação da Situação

Inicialmente, o professor apresentará o tema e, em seguida, perguntará aos alunos o que pensam sobre a temática, sem mencionar que a aula é sobre o gênero notícia, para avaliar os conhecimentos de cada aluno. Em seguida, o professor explicará aos alunos o que será feito, apresentando como e para que o gênero será produzido.

As atividades serão realizadas a partir de uma produção inicial que abordará a notícia discutindo o tema "*Desafios perigosos em jogos na internet*".⁵ Realizada a leitura, torna-se pertinente o professor realizar um pequeno debate. Após uma roda de conversa sobre os

⁵ Disponível em : <<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/05/16/sociedade-brasileira-de-pediatria-alerta-para-aumento-de-desafios-perigosos-em-jogos-na-internet.ghtml>>

questionamentos sobre o gênero, o professor dividirá a turma em grupos de quatro alunos, onde disponibilizará jornais impressos para estimular o contato direto com o gênero. Em seguida, o professor fará um segundo questionamento aos alunos, relacionado aos jornais entregues, pedindo para cada grupo apresentar suas opiniões em sala e alguns questionamentos: quem produziu? a quem se destina? qual a intenção?

2. Produção Inicial

Após a apresentação da situação, os alunos realizarão a primeira produção em sala de aula. Nessa produção, o professor não fará instruções.

3. Módulos

Os módulos serão compostos por atividades para a compreensão dos alunos em relação ao tema.

3.1 Módulo 1

Nesta etapa, os alunos responderão oralmente a um questionário sobre a notícia “*Cuidados com a saúde mental das crianças devem começar dentro de casa, explica psicóloga*”⁶. Após a leitura, é importante apresentar questões norteadoras para o debate: a) Qual assunto é abordado no texto? b) Em qual jornal a notícia foi veiculada? c) De onde foi retirada a informação? d) O que pode ser feito para amenizar esses problemas?

3.2 Módulo 2

Nesta etapa, os alunos realizarão a leitura de nossa reportagem e responderão quais elementos compõem o gênero. Como sugestão, propõe-se a reportagem “*Dia Nacional da Leitura: jovens contam como realizar o hábito de ler e professor fala da importância do incentivo na infância*”. Após a leitura, o professor explicará todos os elementos composicionais: título, subtítulo, lead, corpo do texto e a linguagem empregada.

3.3. Módulo 3

Nesta etapa, o professor explicará sobre verbo, classes gramaticais, tempos verbais e conjunções. Para praticar esses aspectos linguísticos, o professor apresentará mais uma notícia

⁶Disponível em : <https://g1.globo.com/pr/oeste-sudoeste/noticia/2022/05/02/cuidados-com-a-saude-mental-das-criancas-devem-comecar-dentro-de-casa-explica-psicologa.ghtml>

para os alunos compreenderem o gênero de forma contextualizada, com base na notícia do Módulo II

3.4. Módulo 4

Neste módulo, o professor se dedicará a fazer as primeiras correções das produções feitas pelos alunos, destacando falhas na estrutura composicional, conteúdo temático e estilo. Assim, ele orientará possíveis correções.

4. Produção Final

Após a realização de todas as etapas, as produções textuais serão apresentadas na sala de aula para os alunos compreenderem a capacidade produtiva de cada um, e o professor poderá avaliar os erros e acertos, fazendo uma comparação sobre a produção inicial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, percebe-se através desta pesquisa que a Sequência didática contribui de forma significativa para o ensino da língua portuguesa, fazendo com que os alunos se interessem em conhecer mais a fundo o gênero notícia textual. Através da Sequência didática, o aluno produzirá conhecimentos mais amplos e terá domínio de leitura e escrita, relacionando essas habilidades às suas práticas sociais. Dessa forma, o aluno torna-se um leitor ativo e crítico, capacitado a compreender e interpretar diversas situações comunicativas.

Além disso, é relevante destacar que a utilização da Sequência didática não apenas enriquece o aprendizado dos alunos em relação ao gênero notícia, mas também promove um ambiente de aprendizagem mais participativo e engajador. Ao integrar atividades práticas e reflexivas, a Sequência didática incentiva não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades analíticas e interpretativas. Isso contribui não apenas para o desempenho acadêmico dos alunos, mas também para sua formação como cidadãos críticos e informados, capazes de se posicionar de maneira consciente e reflexiva diante das informações que recebem. Assim, a aplicação consistente da Sequência didática no contexto educacional é fundamental para o fortalecimento das competências linguísticas e sociais dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.



BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 27 de agosto de 2023.

DOLZ, J; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY B. **Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita: Apresentação de um Procedimento**. In: ROJO, R; CORDEIRO, G. S. (Orgs.). *Gêneros Oraís e Escritos na Escola*. 2. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010. p. 95-128.

MARTINS, M. H. **O que é Leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2006 – (Coleção primeiros passos;